

Hortas Pedagógicas e Agricultura Familiar: Contribuições na Alimentação Escolar e Fortalecimento da Cultura Alimentar Local

Sara Ferreira de Almeida (orientadora), Samuel Lemes Pereira (autor 1), Erik da Fonseca Gregorio

ODS 4 - Educação de Qualidade
Categoria: Ensino

Introdução

O público-alvo deste projeto compreende os discentes e o corpo docente da Escola Estadual Doutor Raimundo Alves Torres (ESEDRAT), situada na zona urbana do município de Viçosa/MG. A instituição atende 691 estudantes, distribuídos entre o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Conforme dados do Projeto Político-Pedagógico (PPP), 96% dos estudantes são oriundos da zona urbana e 4% da zona rural. Em relação à distribuição por sexo, 41% correspondem ao masculino e 59% ao feminino. Como justificativa, o projeto – desenvolvido no âmbito do PIBID: Educação do Campo/UFV – tem como propósito analisar, por meio de práticas cotidianas, as relações entre o cardápio da merenda escolar, os hábitos e saberes da comunidade e suas contribuições para as práticas educativas.

Objetivos

O objetivo principal é avaliar a aceitação dos alimentos oferecidos na escola, bem como a possibilidade de inclusão de produtos oriundos da agricultura familiar local de Viçosa-MG. Além disso, busca-se promover práticas pedagógicas que envolvam a alimentação saudável, garantindo a segurança e a soberania alimentar no ambiente escolar e reduzindo o desperdício por meio de uma logística de ciclo curto de alimentos.

Material e Métodos ou Metodologia

A metodologia adotada é de natureza qualitativa, com o propósito de obter uma compreensão ampla e aprofundada do tema proposto, considerando aspectos que vão além dos dados quantitativos, valorizando visões de mundo, crenças e valores. Serão utilizadas entrevistas e rodas de conversa como instrumentos principais.

Figura 1, 2, 3. arquivo pessoal



Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Os resultados parciais obtidos por meio da análise de documentos, conversas com o corpo docente e observação do espaço escolar, indicam melhorias na qualidade da alimentação escolar, maior aceitação dos alimentos, redução de desperdícios e fortalecimento das práticas pedagógicas nas disciplinas de Biologia, Geografia e Eletivas. O projeto também promove o uso sustentável dos recursos naturais e a geração de renda para agricultores locais, a partir da compra de frutas, legumes e pães produzidos na região.

Conclusões

Este projeto evidencia o potencial das hortas no ambiente escolar, com enfoque pedagógico e em sua relação com a Agricultura Familiar. No espaço escolar, tais práticas fortalecem e contribuem para a alimentação escolar, tanto na valorização da cultura alimentar local quanto nas práticas educativas, em diálogo com os estudos de Rosalen Lima Dias (2017, p. 115-116). Essas práticas possibilitam, por meio das Ciências da Natureza, o trabalho com processos como a fotossíntese e outros fenômenos. Na disciplina de Língua Portuguesa, viabilizam a elaboração de relatórios, registrando observações; já em História/Ciências Sociais, permitem a abordagem das diferenças culturais e/ou étnicas relacionadas ao consumo alimentar e às práticas de jardinagem, bem como as transformações da agricultura ao longo da história, destacando sua relevância para o processo de desenvolvimento da humanidade e seu contexto. Em Matemática/Geometria, o enfoque recai sobre noções de proporção, aplicadas à organização da horta e de seus insumos. Dessa forma, busca-se evidenciar a importância pedagógica e social das hortas escolares agroecológicas.

Bibliografia

ESEDRAT, Coordenação Pedagógica. (PPP): Projeto Político Pedagógico da escola, Escola Estadual Doutor Raimundo Alves Torres (ESEDRAT), Rua do Pintinho, nº 602, bairro Bela Vista, na zona urbana do município de Viçosa/MG.

LIMA, Priscila Toscano; DIAS, Natália; ROSALEN, Marilena Souza. *Trabalho por projeto: utilização de uma horta escolar para o ensino e aprendizagem de ciências*. Cadernos de Educação, v. 16, n. 32, p. 107-121, jan./jun. 2017. p.119